

LEGISLATIVO O partido foi disparado o que teve mais votos no geral e Antonio Carlos Albino foi o vereador mais votado no município, com 7.345 votos

Com seis vereadores, PL tem o maior time da Câmara de Jundiaí

ANGELO AUGUSTO SANTI
asanti@jj.com.br

A Câmara de Jundiaí e o eleitor jundiaense já sabem quem ocupará os 19 postos do Legislativo municipal nos próximos quatro anos. E pode-se dizer que o Partido Liberal (PL) foi o maior vencedor no poder Legislativo, tendo preenchido seis das 19 cadeiras. A legenda também foi a que mais recebeu votos no total. Foram 41,7 mil votos, quase o dobro do segundo colocado, o PSDB, que teve pouco mais de 23 mil.

Antonio Carlos Albino, Dika Xique Xique, Romildo Antonio, Leandro Palmarini e Cícero da Saúde já fazem parte da atual legislatura e foram reeleitos. A novidade ficou por conta de Quezia de Lucca, que dará representatividade às mulheres no Legislativo novamente depois de quatro anos.

Muito forte no Eloy Chaves e no Fazenda Grande, Antonio Carlos Albino foi o vereador mais votado em Jundiaí, com 7.345 votos. Ele se filiou ao PL após ter sido expulso do PSB em uma polêmica ainda no final de 2019.

“Essa reeleição representa a oportunidade de mais quatro anos de trabalho e a quantidade de votos recebidos foi surpreendente, até por conta de número de pessoas que não foi votar devido à pandemia, o que dá ainda mais relevância a este resultado. A abstenção foi bastante grande e agradeço a todos pela confiança. Vejo que as pessoas mais inteligentes e que me conhecem mais de perto não caíram nas polêmicas e sabem que o que eu fiz e faço sempre foi visando o bem da população”, afirma o parlamentar.

Terceiro vereador mais votado na cidade, Dika Xique Xique tem a grande maioria dos seus votos no Jardim Santa Gertrudes. “Só aqui estão 80% dos meus eleitores. Fiz mais de 3 mil no Santa Gertrudes e já saí eleito só com os votos daqui, onde moro há mais de 20 anos. Neste ano eu tirei o pé na campanha e não realizei carreatas nem contratei carros de som. Mas a votação provou que meu trabalho nos



O PL fez história nas eleições municipais com maior número de votos, vereador mais votado em 2020 e maior número de cadeiras na Câmara de Jundiaí

últimos quatro anos foi muito bem aprovado”, comenta.

Segundo o próprio vereador, seu carro-chefe são as ações sociais. “Meu foco é a melhoria da qualidade de vida aqui no bairro, mas pretendo atuar em todas as áreas. Nestes quatro anos consegui aumentar os atendimentos na UBS, foi instalado o sistema de monitoramento, ampliação das escolas, recapeamento etc”, completa.

A advogada Quezia de Lucca, de 40 anos, é a grande novidade das eleições municipais de Jundiaí. Quezia é moradora, nascida e criada na Ponte São João e conta que o bairro teve importância fundamental na sua vitória “A Ponte São João foi fator-chave para a minha eleição, mesmo tendo votos em toda a cidade. A sensação é que o bairro adotou a minha candidatura para si e juntos chegamos lá”, aponta.

Quezia atuou na Coordenação do Núcleo de Relacionamento com a Comunidade



Presidente do PL, Adilson Rosa é um dos responsáveis pelo sucesso

de na Prefeitura de Jundiaí e conta que começou a ver a cidade com outro olhar. “Passei a entender os problemas das mulheres da nossa cidade, como o horário de fechamento

das creches e das clínicas especializadas para a saúde da mulher. Assim, decidi que poderia ajudar mais sendo vereadora”, relata.

Voltado à causa animal,

Leandro Palmarini deixou o PV e disse que se surpreendeu com a força do PL nas urnas. “O PL foi um partido muito forte nesta eleição. Nós sabíamos disso, porém superou até nossas expectativas. Ao mesmo tempo, essa força do PL proporcionou o aumento do número de cadeiras no próprio partido. Nosso foco continuará sendo a causa animal e as questões ambientais, nunca esquecendo também das proposições e atendimento das demandas que tornem uma cidade melhor para todos”, comenta.

Cícero da Saúde, que também foi reeleito, perdeu votos em relação a 2016 e falou sobre as dificuldades de se eleger nestas eleições. “Para mim foi mais difícil, pois 50% dos meus eleitores são idosos ou têm mais de 50 anos. A quantidade de votos baixou por conta da abstenção, principalmente nessa faixa etária. Tive 750 votos na Vila Rami, mas a maior parte

deles foi espalhado por toda a cidade. Para o ano que vem pretendo continuar com propostas de melhorias na área da Saúde, principalmente em relação à distribuição dos medicamentos da farmácia de alto custo”, afirma.

Morador do vetor oeste, mais precisamente do Jardim Novo Horizonte, o vereador Romildo Antônio da Silva (PL) se tornou, assumidamente, um representante da região e faz dela a fonte da grande maioria dos seus votos.

“Foram mais de 3 mil votos, o que é algo realmente expressivo. Nossa região precisa e estou à disposição para levar nosso trabalho a todos. Ao longo desses quase quatro anos, me dediquei muito ao trabalho nas ruas, andando onde tinha buraco, faltava asfalto etc. O Romildo acorda cedo e trabalha junto com a comunidade e é essa a mensagem que eu quero passar. Agora, temos muitos núcleos de submoradias para regularizar e essa será a luta daqui para frente”, afirma.

Presidente do diretório municipal do PL em Jundiaí, Adilson Rosa é um dos maiores responsáveis por essa expressiva vitória nas urnas. Ele também é gestor de infraestrutura e serviços públicos da Prefeitura de Jundiaí e realiza um importante trabalho unindo os poderes Executivo e Legislativo.

“A reeleição é sempre mais difícil e a pandemia trouxe uma dificuldade a mais na campanha. Todos os vereadores do partido já tinham uma base eleitoral ou uma plataforma específica, seja uma região da cidade ou a bandeira feminina, no caso da Quezia. A campanha foi mista, dividida entre rua e redes sociais e vejo que nossa chapa está bem dividida entre todos os segmentos”, comenta.

Sobre os nomes do partido, Adilson disse que não houve disputas internas. “O que fizemos foi traçar uma estratégia colaborativa de mandato no Legislativo. Enquanto partido, ficamos muito bem representados, de maneira plural e dispostos a apresentar debates e propostas relevantes na Câmara”, finaliza.